

Estudo gerenciado pelo Instituto é premiado nos EUA

Um estudo gerenciado pelo INCA é o primeiro da América Latina a conquistar o prêmio *Landon Foundation-AACR Innovator Award for International Collaboration in Cancer Research*, no valor de cem mil dólares. O investimento foi oferecido pela Associação Americana para Pesquisa do Câncer (AACR, na sigla em inglês), uma das organizações oncológicas mais prestigiadas do mundo, com mais de cem anos de história. O prêmio foi entregue a Carlos Gil Ferreira, pesquisador do INCA, pelo presidente da AACR, Frank McCormick.

Intitulada *Epidemiologia molecular do adenocarcinoma de pulmão no Brasil*, a pesquisa vencedora é pioneira no país, ao delinear, de forma ampla, as principais alterações moleculares deste tipo de câncer. Ela está sendo desenvolvida há um ano no Centro de Cancerologia da Universidade do Estado de Ohio (EUA), por Luiz Henrique Araujo, médico do Serviço de Oncologia Clínica do HC I e aluno de doutorado do Programa de Clínica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

No estudo, amostras tumorais enviadas por cinco regiões brasileiras pertencentes à Rede Nacional de Pesquisa Clínica em Câncer (RNPPC) têm suas estruturas moleculares analisadas em conjunto pelo INCA e pela instituição americana. O dinheiro recebido servirá para manter Luiz Henrique por mais um ano nos Estados Unidos, período em que o trabalho será finalizado.

Carlos Gil coordena o estudo em parceria com David Carbone, diretor do Centro de Oncologia Torácica de Ohio. De acordo com o pesquisador do INCA, o trabalho de Luiz Henrique tem potencial para impactar diretamente a Política Nacional de Controle do Câncer. "Quando finalizado, o estudo poderá ter implicações em estratégias de incorporação de medicamentos no Sistema Único de Saúde", explica.

Este é o segundo prêmio internacional recebido pela pesquisa. O primeiro foi o *Long-term International Fellowship* (Life), entregue a Luiz Henrique no

encontro anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (Asco, na sigla em inglês), realizado em junho de 2012, em Illinois, nos Estados Unidos.

Carlos Gil Ferreira recebeu o prêmio das mãos do presidente da AACR, Frank McCormick

INCA representa o Brasil em estudo oncológico internacional

O INCA é a única instituição brasileira a participar de um estudo que visa avaliar a prescrição de tratamento oncológico nos países de baixa e média rendas. A iniciativa é do Programa de Ação para Terapia de Câncer (PACT, na sigla em inglês) da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), que promoveu um encontro técnico para discutir o assunto, nos dias 24 e 25 de abril, em Viena, capital da Áustria. A diretora da unidade de Suporte Terapêutico Oncológico (HC IV), Cláudia Naylor, que conduzirá o estudo no INCA, representou a instituição no evento.

Inicialmente, o projeto terá duração de quatro meses. Nesse período, as instituições participantes terão que apresentar entre 500 e 1.000 novos casos de câncer em 2012 e o tratamento prescrito em cada situação. A intenção é saber, em cada país, quantos casos necessitaram de cirurgia, quimioterapia, radioterapia e cuidados paliativos. "A partir do plano de tratamento oncológico oferecido pela instituição participante do estudo, a AIEA analisará as necessidades dos países e, ao mesmo tempo, o acesso do paciente", explica Cláudia Naylor.

No evento, um representante de cada país apresentou sua instituição, o sistema de saúde local e a situação nacional do câncer. Cláudia Naylor conta que a apresentação sobre o Instituto e o Brasil causou boa impressão. "Fomos muito bem avaliados, porque o INCA possui muitos dados sobre câncer e uma ação nacional muito importante. Mostramos que temos condições de participar deste trabalho", relata a diretora do HC IV, que tem até outubro para apresentar mil novos casos de câncer ocorridos no INCA em 2012. A intenção do grupo é que, ao final dos trabalhos, os resultados gerem uma publicação científica.

Cláudia Naylor com participantes do encontro técnico em Viena

